

P2 de Teoria Macroeconômica II - 2015.2 - Gabarito

Márcio G. P. Garcia
Monitor: Rafael Fonseca

22 de Outubro de 2015

Instruções: (i) Nenhum tipo de consulta será tolerada; (ii) A prova tem duração de 1 hora e 45 minutos; (iii) Escreva seu nome em todas as folhas utilizadas.

Questão 1:

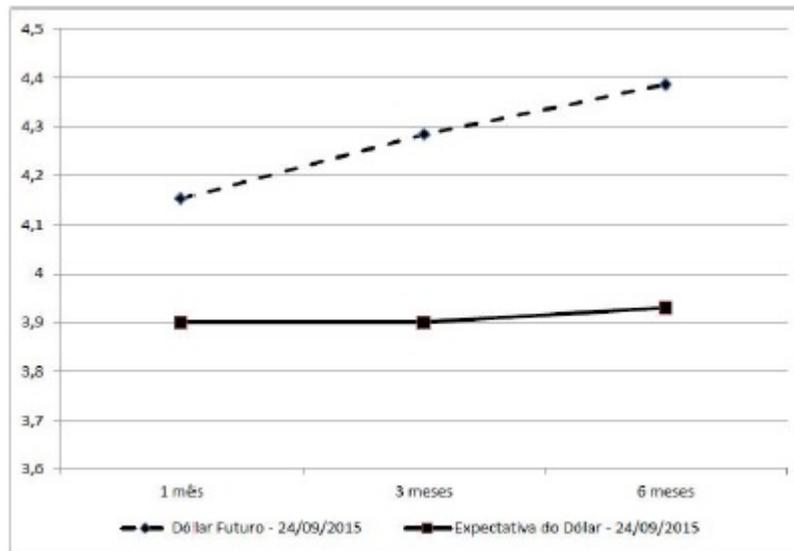
a) Enuncie (escreva a equação) e explique intuitivamente a condição de paridade descoberta da taxa de juros (PDTJ). [0,5 ponto]

Resposta: $i \approx i^* + \frac{E^e_{t+1} - E_t}{E_t}$. Derivada de uma condição de não arbitragem. Significa que o rendimento de um título nacional não pode ser diferente do rendimento de um título estrangeiro (medido em moeda local).

b) Enuncie a paridade coberta da taxa de juros (PCTJ). Qual a diferença para a paridade descoberta da taxa de juros? [0,5 ponto]

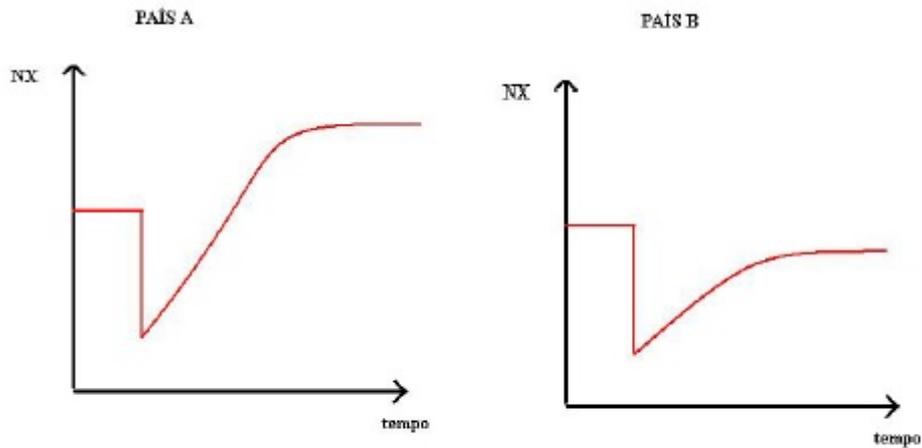
Resposta: $i \approx i^* + \frac{F - E_t}{E_t}$. Ao invés de usar a expectativa de depreciação, usa o dólar futuro.

c) Explique o gráfico abaixo à luz da diferença entre PDTJ e PCTJ. Por que o dólar futuro negociado na BM& FBOVESPA é maior do que o dólar esperado para a mesma data? [0,5 ponto]



Resposta: A diferença entre as duas curvas é o prêmio de risco cambial.

Questão 2: Considere a curva J de dois países diferentes:



a) Explique a dinâmica da curva J. [0,5 ponto]

Resposta: Depreciação causa automaticamente um efeito negativo sobre os preços dos importados, piorando NX. Ao longo do tempo, o câmbio depreciado faz com que aumente a quantidade exportada e diminua a quantidade importada, melhorando NX.

b) Em qual dos dois países vale a condição de Marshall-Lerner? Justifique sua resposta. [0,5 ponto]

Resposta: No país A. A depreciação melhora o saldo em conta corrente.

Questão 3: Responda verdadeiro ou falso para cada afirmação. Justifique sua resposta. [0,5 ponto cada]

a) Uma apreciação da taxa de câmbio real significa que bens domésticos ficaram relativamente mais baratos quando comparados com bens estrangeiros.

Resposta: Falso. Uma apreciação da taxa de câmbio real faz com que bens domésticos fiquem relativamente mais caros quando comparados com bens estrangeiros.

b) Abertura econômica tende a aumentar o multiplicador dos gastos do governo sobre o produto da economia porque um aumento dos gastos leva a mais exportação.

Resposta: Falso. Abertura econômica tende a diminuir o multiplicador dos gastos do governo sobre o produto da economia porque um aumento dos gastos leva a mais importação.

c) Política fiscal tem um efeito maior em países de câmbio fixo do que em países de câmbio flexível.

Resposta: Verdadeiro. O câmbio flexível se ajusta de uma maneira que mitiga os efeitos da política fiscal.

d) A suspeita de que um governo vai desvalorizar sua taxa de câmbio fixa pode forçar uma crise cambial, mesmo que, inicialmente, a suspeita fosse infundada.

Resposta: Verdadeiro. Podem existir expectativas autorrealizáveis.

e) A identidade das contas nacionais que iguala investimento à soma das poupanças implica que um aumento do déficit fiscal gera necessariamente um aumento do déficit em conta corrente.

Resposta: Falso. Outras alternativas são o aumento da poupança privada ou a diminuição do investimento.

Questão 4: [1 ponto]

Muito se diz que o BC estaria tentando impedir a livre flutuação do real com suas intervenções nos mercados de câmbio. O que se poderia dizer sobre a eficácia do regime de metas de inflação se o câmbio fosse realmente fixo? Lembre-se que o regime de metas precisa que política monetária seja ativa. Considere que o Brasil tenha mobilidade perfeita de capitais.

Resposta: O regime de metas ia perder a sua eficácia. Isso porque a política monetária passaria a não ter efeitos sobre produto (trindade inconsistente).

Questão 5:

Considere a situação e um país que tem alto déficit em conta corrente que o policy maker gostaria de reduzir. Considere que o país está em seu nível de produto natural. A taxa de câmbio é flexível. Assuma que a condição de Marshall-Lerner vale e que o país tenha livre mobilidade de capitais.

a) Qual o mix de políticas fiscal e monetária adequado para o policy maker? [0,5 ponto]

Resposta: Política monetária expansionista e política fiscal contractionista.

b) O que muda na composição do produto? [0,5 ponto]

Resposta: Diminui os gastos do governo, diminui as importações, aumenta o investimento e aumenta as exportações.

c) Se o câmbio for fixo, qual o efeito do mix de política proposto por você no item a)? [0,5 ponto]

Resposta: A política monetária não teria efeito, então o efeito seria apenas o da política fiscal contractionista (diminuição do produto).

Questão 6: Considere uma economia com as seguintes equações:

$$y = \alpha(p^* - p) + \beta y^* + \alpha e - \gamma i \quad (\text{IS})$$

$$y = \frac{m-p+\eta i}{\xi} \quad (\text{LM})$$

$$\theta y - \alpha e - \lambda i = \alpha(p^* - p) + \beta y^* - \lambda i^* \quad (\text{BP})$$

a) Qual a condição que precisamos impor ao modelo para que ele tenha mobilidade perfeita de capitais? [0,5 ponto]

Resposta: $\lambda \rightarrow \infty$

Para os próximos itens, considere que a mobilidade de capitais é perfeita. Considere também que $\alpha = 0,5$; $\xi = 0,7$; $\beta = 0,4$; $\gamma = 0,3$ e $\eta = 0,6$.

b) Analise algebricamente (calcule as derivadas) o efeito de uma expansão do produto externo sobre a taxa de câmbio e o produto interno. [1 ponto]

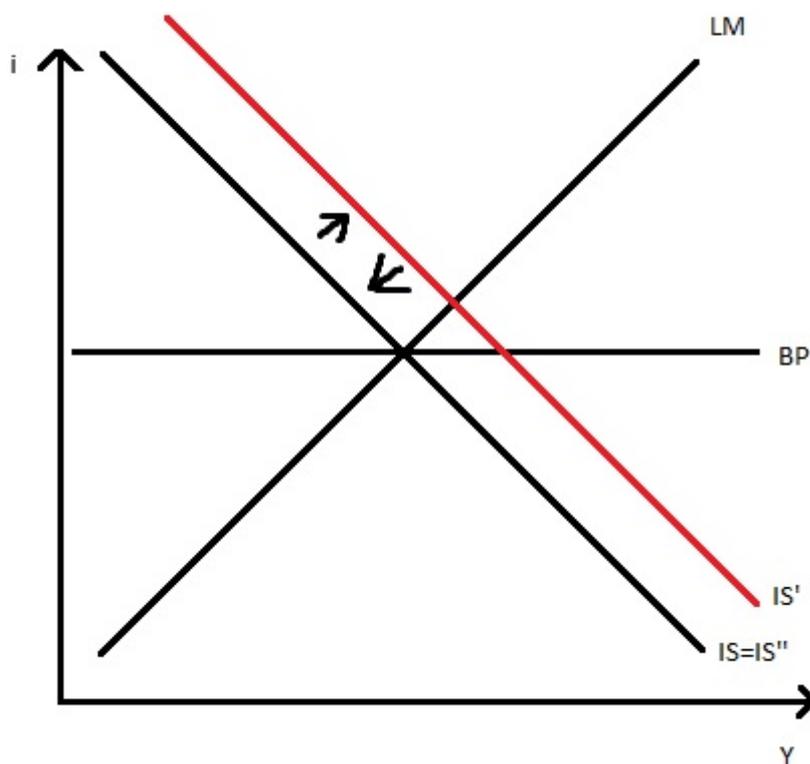
Dica:

$$\begin{bmatrix} 1 & -0,5 \\ 0,7 & 0 \end{bmatrix}^{-1} = \frac{1}{0,35} \begin{bmatrix} 0 & 0,5 \\ -0,7 & 1 \end{bmatrix}$$

Resposta: $\frac{\partial y}{\partial y^*} = 0$ e $\frac{\partial e}{\partial y^*} = -0,8$

c) Mostre graficamente em um modelo IS-LM-BP a dinâmica desencadeada por uma expansão do PIB mundial. [0,5 ponto]

Resposta:



d) Considere o seguinte trecho do jornal Estado de São Paulo publicado no dia 10/11/2009:

“[O ex-ministro Guido] Mantega explicou à plateia formada por empresários italianos que a forte atratividade da economia brasileira levou o país a impor uma ‘pequena tarifa’ [de importação] para limitar a apreciação cambial”

Analise a afirmação do ex-ministro com base no modelo Mundell-Fleming. [0,5 ponto]

Resposta: Sob mobilidade perfeita e câmbio flutuante, a imposição de uma tarifa iria apreciar o real mais ainda e não diminuir essa apreciação como sugere o ex-ministro.